

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

FUNGICIDAS VIA SOLO E FOLIAR PARA O CONTROLE DE FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO

R. N. Paiva - Eng. Agr. Fundação Procafé; J.B. Matiello - Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ; R.P. Reis - Eng. Agr. e R.J. Andrade e S.V. Ramos - Técns. Agrs. Fundação Procafé

Este trabalho teve o objetivo de avaliar o controle da ferrugem e cercosporiose do cafeeiro por meio de combinações de fungicidas via solo com complementações via foliar e somente via folha.

O experimento foi montado em uma lavoura de cafeeiro Acaiá IAC 474/19, na Fazenda Experimental de Varginha, MG, no ano agrícola 2007/08. Esta lavoura está instalada na Fazenda Experimental de Varginha, MG, no espaçamento 3,50 x 0,80 m, uma planta por cova, tem 15 anos de idade. Foram realizadas aplicações de fungicidas via solo, complementadas com aplicações foliares, e ou somente foliares visando o controle da ferrugem e cercospora. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com onze tratamentos e 4 repetições. A parcela foi formada por 10 plantas.

Os produtos e doses utilizadas se encontram na Tabela 1. As aplicações foram realizadas em esguicho no colo e posição convencional e com complementação via foliar através de atomizador costal, com vazão de 400L/ha. Em maio e agosto de 2008, foram amostradas 50 folhas ao acaso, em cada parcela, e determinou-se a percentagem de infecção de ferrugem, cercospora.

Resultados e conclusões:

Os resultados de infecção por ferrugem e cercosporiose nos 2 anos agrícolas, e a desfolha e produtividade do ano de 2009 em função dos tratamentos constam da tabela 1.

Verificou-se que as combinações dos produtos aplicados via solo e foliar, quando comparadas à testemunha sem controle, reduz, significativamente, a infecção pela cercospora e ferrugem. Considerando a percentagem de infecção pela cercospora, a utilização de fungicidas foliares foi mais eficiente no controle dessa doença, em relação às aplicações via solo e posterior foliar.

Na avaliação da ferrugem, as aplicações via foliar se mostraram as mais eficientes no controle, sendo que as aplicações via solo com duas aplicações via folha ficaram com um controle intermediário, mas todos as combinações se mostraram superiores quando comparadas à testemunha..

Tabela 1. Percentagem média de infecção pela ferrugem, cercospora em 2008/2009 e desfolha e produtividade em 2009, em cafeeiro Acaiá IAC 474/19 após a aplicação de fungicidas via solo e via foliar. Varginha – MG, 2009.

	Produtos	Complement.	% Infecção (Ago/2008)		Infecção (Mai/09), Desfolha (Set/09) e Produção 2009			Produção (Scs/ha)
			Via Solo	Via Foliar	Cercospora	Ferrugem	Cercospora	
1	Testemunha	Testemunha	22,5 c	56,0 d	8,0 a	35,0 c	62,7 c	20,1 b
2	3 L Premier Plus	2 x 0,25 L Sphere Max	5,5 a	3,5 a	3,0 a	7,5 a	45,8 a	35,3 a
3	3 L Premier Plus	0,45 L Sphere Max	11,0 b	19,0 b	4,5 a	10,5 a	46,1 a	39,3 a
4	4 L Premier Plus	2 x 0,25 L Sphere Max	10,0 b	4,5 a	2,0 a	4,0 a	37,4 a	31,6 a
5	4 L Premier Plus	0,45 L Sphere Max	13,0 b	31,5 c	4,5 a	13,0 a	46,3 a	36,6 a
6	3 L Impact	1,5 L Impact	13,0 b	37,0 c	5,5 a	22,0 b	52,4 b	28,1 b
7	1 Kg Verdadero	0,5 L Priori Xtra	9,5 b	18,0 b	7,0 a	9,5 a	47,9 a	34,8 a
8	-----	3 x 0,25 L Sphere Max	6,5 a	15,0 b	3,0 a	5,5 a	39,2 a	31,2 a
9	-----	2 x 0,45 L Sphere Max	5,5 a	3,5 a	4,5 a	6,0 a	51,3 b	37,0 a
10	-----	3 x 1,0 L Opera	5,5 a	10,0 a	2,5 a	5,0 a	43,0 a	35,2 a
11	-----	1,5 L +1,0 L Opera	4,0 a	2,0 a	4,5 a	6,5 a	43,6 a	30,8 a

As médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo Teste Scott Knott a 5 % de probabilidade.

No segundo ciclo agrícola 2008/09, o controle de ferrugem foi eficiente, sendo que somente o tratamento 3 com aplicação no solo de 3,0 l/ha de Impact e posterior complementação de mais 1,5 l/ha via foliar se comportou de forma intermediária, mas todos foram superiores à testemunha, que atingiu 35,0 % de infecção.

Com relação à cercosporiose nas folhas os níveis de folhas infectadas se mantiveram baixos ao longo deste ciclo, variando entre 2,5 e 8,0 % não havendo diferença entre os tratamentos e a testemunha.

Os dados da avaliação de desfolha refletiram os de controle das doenças, onde todos os tratamentos foram superiores à testemunha.

A produtividade, devido aos controles eficientes das doenças em 2008, foi superior em todos os tratamentos com produtos, em relação à testemunha, exceto o tratamento 3 que, mesmo produzindo 35% a mais que a testemunha não se mostrou estatisticamente superior.

Concluiu-se preliminarmente que:

A combinação de fungicidas aplicados via solo com pelo menos duas aplicações via folha e ou somente com duas ou três foliares são mais eficientes no controle da ferrugem e cercosporiose do cafeeiro, e resultam em menor desfolha e aumentam a produtividade do cafeeiro.